

GRUPO MUNICIPAL

Período Antes da Ordem do Dia - Intervenção

Muito boa tarde, cumprimento o senhor Presidente Assembleia Municipal e com ele toda a mesa que o acompanha, o senhor presidente da Câmara Municipal e todos os vereadores eleitos, cumprimento também os presidentes de junta e união de freguesias aqui presentes bem como todos os deputados municipais, os funcionários, o restante público e a comunicação social.

A pandemia Covid-19 já nos tirou muito, nomeadamente a Liberdade, mas não nos tirou a esperança e a força de lutar.

Em Portugal, como em todo o mundo, muitos perderam amigos e familiares, perderam empregos ou viram alterados os locais e horários de trabalho, modificaram ou foram obrigados a modificar a sua vida. Atualmente num quadro social e económico muito difícil, temos de nos reconstruir e adaptar continuamente combatendo um inimigo invisível numa guerra diferente.

O Grupo Municipal do Partido Socialista agradece e parabeniza o Município de Tábua na pessoa do Sr. Mário Loureiro pelo trabalho realizado e pelo que continua a realizar, no sentido de minimizar os impactos da pandemia junto dos tabuenses, mas também pela continuação dos projetos já previstos e essenciais para a nossa população.

A nível nacional também o governo do Partido Socialista não tem poupado esforços, apostando no investimento para responder aos desafios emergentes da crise provocada pela pandemia, promovendo o desenvolvimento económico permitindo dar resposta a uma crise económica e social sem mergulhar o país na austeridade.

O Plano de Recuperação e Resiliência evidencia o compromisso deste governo em realizar reformas estruturais, há muito ambicionadas, para responder às necessidades de transformação do país e para assegurar um futuro de crescimento e de desenvolvimento, assentes na coesão territorial e centrados nas pessoas.

A existência de um Serviço Nacional de Saúde forte, e não privado como defendido por alguns, bem como a aposta na sua operacionalização numa lógica de proximidade, é essencial não apenas para combater o Covid-19, mas também para proteger os mais fracos, que não tendo condições para ir ao privado, não deixam de ser tratados em condições de igualdade e solidariedade pelo SNS.

Mais de um ano depois de termos sido assolados por esta pandemia, com todas as consequências e sequelas de dela vieram, congratulamos o esforço de todos e todas que contribuíram para a sua prevenção e combate, no sentido de alcançar a normalidade tão ambicionada.

A vacina emergiu como uma luz no fundo do túnel, e mesmo sendo um processo difícil em todo o mundo, nela está a esperança de nos podemos voltar a abraçar.

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Tábua congratula-se com o início da Vacinação contra a COVID-19 no Concelho, realçando o papel determinante do Centro de Saúde de Tábua e da Câmara Municipal de Tábua na instalação do Centro de Vacinação COVID-19 do no Pavilhão Multiusos.

O Início da administração da vacinação contra a COVID-19 no nosso Concelho constitui um ponto de viragem rumo ao futuro, promovendo a proteção da população e a aceleração do regresso à normalidade.



Sobre este assunto, queremos questionar o senhor presidente da câmara sobre qual o ponto de situação da aplicação da vacina covid –19 em Tábua?

Por fim, não podemos deixar de manifestar o reconhecimento e gratidão aos profissionais de primeira linha, aos profissionais de saúde, às forças de segurança, aos bombeiros e às IPSS's, pelo seu empenho, dedicação e competência no combate à pandemia.

Não podendo esquecer de louvar o trabalho realizado pelo Município de Tábua na prevenção e proteção.

Aproveitamos para questionar o senhor presidente da câmara qual o ponto de situação da distribuição de equipamentos de proteção e da realização de testes pelo Município de Tábua?

Resta-nos reforçar o apelo para que se protejam, por vós, por nós, por todos.

Temos um longo caminho pela frente, mas melhores dias virão, não podemos desanimar, devemos acreditar na ciência e que tudo voltará ao normal, exceto nós, que jamais seremos os mesmos.

Tábua, 26 fevereiro de 2021

Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)



GRUPO MUNICIPAL

Voto de Louvor

A realização das eleições presidenciais, em contexto de pandemia covid-19 constituíram um enorme desafio quer a nível nacional, mas também a nível local.

Se por um lado, as eleições livres e universais constituem um pilar fundamental do nosso sistema democrático, por outro era fulcral que estas decorressem em cenário segurança para todos os envolvidos no processo.

Neste sentido, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe a esta assembleia os seguintes votos de louvor e reconhecimento:

- a todas as equipas que estiveram a trabalhar nas assembleias/secções de voto, das diversas freguesias do concelho;
- às Técnicas do Município que estiveram envolvidas no processo eleitoral, pelo o trabalho desenvolvido, organização e empenho;
- à Proteção Civil, aos Fiscais Municipais e outros técnicos do Município que estiveram presentes assegurando as condições de segurança, estando também envolvidos na recolha dos votos das pessoas que se inscreveram para votar antecipadamente, entre eles, algumas que estavam confinadas em Lares e habitações particulares.

Solicitamos ainda que, este sentimento da Assembleia seja posteriormente remetido aos visados, se for aprovado.

Tábua, 26 de fevereiro de 2021

Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)



GRUPO MUNICIPAL

Voto de Louvor

As IPSS enfrentaram arduamente o COVID-19, sendo os seus colaboradores e voluntários diretamente afetados, expostos ao cansaço físico e emocional, muitas vezes até, vítimas desta pandemia.

Por todo o país, estas instituições estão a salvar vidas trabalhando incansavelmente para assegurar o bem-estar e a segurança de todos os que delas dependem. Para as IPSS todos os momentos contam e, na pandemia de Covid-19 que estamos a viver, cada instante é crucial.

Assim, considerando os desafios que as IPSS's, nomeadamente do concelho de Tábua, têm passado nos últimos meses, o Grupo Municipal do Partido Socialista manifesta o seu reconhecimento e gratidão pelo trabalho realizado, em prol dos utentes e das suas famílias.

Neste sentido, propomos a esta assembleia um Voto de Louvor e agradecimento às IPSS's do nosso concelho, por todo trabalho realizado neste período tão difícil, bem como pela resiliência manifestada face aos desafios que lhes foram colocados.

Solicitamos ainda que, este sentimento da Assembleia seja posteriormente remetido às instituições, apelando aos seus dirigentes que deem conhecimento a todos/as colaboradores/as, se for aprovado.

Salvaguardamos que em junho de 2020 foi aprovado nesta assembleia um voto de louvor a todos os profissionais da linha da frente, profissionais de saúde, forças de segurança, bombeiros e IPSS's, no entanto, devido aos acontecimentos dos últimos meses consideramos importante este reconhecimento específico às IPSS's do concelho de Tábua.

Tábua, 26 de fevereiro de 2021

Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)



GRUPO MUNICIPAL

Voto de Pesar

O grupo municipal do Partido Socialista propõe a esta assembleia a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do funcionário deste município, já aposentado, Sr. José Manuel Gomes Pereira da Silva, de Tábua.

Solicitamos que, à semelhança de outros seja guardado um minuto de silêncio e que este sentimento da Assembleia seja posteriormente remetido à família, se for aprovado.

Aproveitamos também, nesta altura para reiterar o sentimento de pesar pelas vítimas mortais da pandemia COVID-19 do concelho de Tábua, do país e do mundo, endereçando simbolicamente às famílias enlutadas a nossa solidariedade e as mais sinceras condolências, através de um minuto de silêncio.

Tábua, 26 de fevereiro de 2021

Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)



GRUPO MUNICIPAL

Intervenção: Período antes da ordem do dia

Sr. Presidente da Assembleia e respectiva mesa, Sr. Presidente e Vereadores do Executivo, Srs. Deputados Municipais, Presidentes de Freguesia e União de Freguesias, comunicação social e demais presentes,

O projecto "Os nossos e os vossos pela Cultura!" junta os municípios de Mira, Tábua e Vagos na criação de um projeto de programação cultural em rede, com o propósito de promover e desenvolver o património cultural e natural, material e imaterial característico de cada uma destas regiões e a promoção da coesão territorial. É financiado pelo FEDER através do Programa Operacional Regional – Centro 2020, cabendo a cada uma dos municípios intervenientes 100 mil euros de apoio. O objectivo principal é o acesso universal à cultura nas suas mais diversas áreas envolvendo as associações locais e outros agentes que, devido à pandemia de COVID-19, viram a sua atividade drasticamente reduzida, valorizando desta forma a produção cultural local e criando condições para o desenvolvimento económico e social destes territórios.

A Biblioteca Pública Municipal João Brandão é um exemplo de combate ao isolamento tendo promovido online, entre os dias 8 e 14 de fevereiro, o Mercado do Livro Doador, destinado a todos os residentes do Concelho e com o objetivo dar uma vida nova a livros vindos de doações particulares, sendo que através de um envio de uma mensagem com os seus dados, o munícipe recebe em casa um livro gratuitamente, promovendo a sustentabilidade e solidariedade através da leitura.

Ainda face ao Regresso do Ensino à Distância, a Câmara Municipal de Tábua no presente mês iniciou a primeira fase de distribuição, a título de empréstimo, de computadores e acessos à internet aos alunos do Agrupamento de Escolas de Tábua, que não dispõem de equipamento informático para que os nossos estudantes continuem o seu percurso de aprendizagem.

Sr. Presidente, como foi feita esta seriação de alunos e quantos equipamentos foram distribuídos?



Enaltece a bancada municipal do Partido Socialista todos os esforços por parte do Município no que concerne à Educação e Cultura, áreas que andam de mãos dadas e de particular importância no processo formativo, aquisição de competências e construção cívica.

Tábua, 26 de Fevereiro de 2021

Marta André de Lima

(Grupo Municipal do Partido Socialista)

GRUPO MUNICIPAL

Período Antes da Ordem do Dia - Intervenção

O Grupo Municipal do Partido Socialista congratula a estratégia da Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra, apostando num projeto de saúde proximidade através do projeto “Unidade Móveis de Saúde na Região de Coimbra”, envolvendo o Município de Tábua e a ARS Centro.

A Unidade Móvel de Saúde foi entregue ao Coordenador da UCSP Tábua no passado dia 21 de janeiro, devidamente equipada para prestar apoio à população, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, através da presença de equipas multidisciplinares nas áreas de cuidados de saúde e apoio psicológico e social.

Tábua, 26 fevereiro de 2021



Rui Brito Pereira
(Grupo Municipal do Partido Socialista)

GRUPO MUNICIPAL

Ponto 4 – Reflexão sobre a valorização do Interior

Os territórios do interior são caracterizados pela baixa densidade populacional, visível na demografia e povoamento, e pela morfologia do território, mas também pela realidade socio-economia e as acessibilidades.

Aqui o envelhecimento da populacional associado a um grande défice na reposição geracional, contribui para a diminuição demográfica da população levando à sua quase extinção em alguns locais.

Durante anos, a aposta centrada no desenvolvimento das grandes cidades levou a uma desvalorização do que Portugal tem de mais genuíno, o seu interior.

Desenvolvendo-se as Infraestruturas do litoral mais pessoas vão para lá, quanto mais pessoas forem, mais estas ficam obsoletas tendo de ser novamente atualizadas. É necessário quebrar este ciclo vicioso e apostar no desenvolvimento concertado do país.

O atual governo do Partido Socialista consciente e preocupado com esta realidade tem encetado diversos esforços para minimizar a interioridade, nomeadamente através da criação do Ministério da Coesão Territorial que reconhece a importância do combate a este fenómeno.

O Programa de Valorização do Interior (Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2020 de 27 de março), assenta em 4 Eixos de Intervenção prioritária, assentes numa lógica de transversalidade e inter-relação em termos de impacto territorial e são eles, Valorizar os Recursos Endógenos e a Capacidade Empresarial do Interior; Promover a Cooperação Transfronteiriça para Internacionalização de Bens e Serviços; Captar Investimento e Fixar Pessoas no Interior e Tornar os Territórios do Interior mais Competitivos.

Neste sentido, pretende-se trabalhar na promoção da empregabilidade e da fixação de pessoas para ultrapassar o desafio demográfico, combater as desigualdades, tornando o território mais coeso, inclusivo e competitivo, fomentar a transição energética, operacionalizar medidas de mitigação das alterações climáticas e apostar nas

competências digitais para incentivar o empreendedorismo, inovação e serviços de proximidade.

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) surge como uma oportunidade para abraçar este desafio de valorização do interior, este beneficia de um envelope financeiro total de 16 643 milhões de euros (M€), e um investimento centrado em três grandes áreas temáticas: resiliência, transição climática e transição digital.

A dimensão resiliência é a que mais recursos absorve com cerca de 61% das verbas, sendo a mais transversal, interligando-se e contribuindo para a concretização das metas de investimento propostas pela Comissão Europeia nos seis Pilares Relevantes de Política da União, constituindo a **coesão social e territorial** um desses pilares.

O Plano de Recuperação e Resiliência apresenta reformas que contribuem em muito para melhorar a qualidade de vida das populações, nomeadamente do interior. Salientamos por exemplo a aposta;

- na melhoria da **rede de cuidados de saúde primários**, com a criação de 35 novas unidades móveis prestação deste tipo de cuidados em regiões de baixa densidade;
- no alargamento e requalificação da **rede de equipamentos e respostas sociais** permitindo a melhoria das condições de vida das pessoas e respetivas famílias;
- no combate às **desigualdades existentes entre homens e mulheres no mercado de trabalho**, realidade ainda mais evidenciada durante a pandemia, nomeadamente no interior;
- na transformação da **paisagem dos territórios de floresta vulneráveis**, necessidade decorrente da conflitualidade entre a perigosidade de incêndio e a ocupação e uso do solo;
- E na conclusão de um **conjunto de acessibilidades rodoviárias**, permitindo o acesso mais facilitado a Áreas de Acolhimento Empresarial, uma vez que é imprescindível o reforço da competitividade do tecido empresarial, reduzindo custos e promovendo uma maior atratividade da região para a fixação de recursos humanos qualificados, beneficiando assim o desenvolvimento económico, social e a qualidade de vida das populações.



Nas acessibilidades evidenciamos o prolongamento do troço existente do IC6 (Porto da Raiva/Poço do Gato), com início após o nó de ligação de Tábua e término no nó de Folhadosa (concelho de Seia), e a respetiva ligação à EN17. O concurso público já foi lançado pelo nosso governo do Partido Socialista, no passado dia 8 de fevereiro de 2021 e as verbas estão previstas no Programa de Recuperação e Resiliência.

A melhoria das acessibilidades aos principais eixos viários do País, é fundamental para valorizar o interior. E nós como interessados devemos participar na consulta pública do PRR, reforçando não apenas, a importância deste troço, mas também a continuação do prolongamento do IC6 para lá de Folhadosa, bem como do IC7 até à A25 e IC37 até Nelas, vias essenciais à nossa região.

Convém referir que, estes fundos devem ser executados até 2026, o que será expectável que este prolongamento do IC6 esteja pronto nos próximos 4-5 anos, visto que, entrando nos fundos da "Bazuca Europeia" tem de ser concretizado até 2026.

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que agora está em consulta pública é um amplo documento estratégico, onde estão plasmadas reformas estruturais fundamentais para assegurar a saída da crise pandémica e garantir um futuro resiliente para Portugal.

O governo pretende promover a igualdade de oportunidades em todo o País, aproximando os territórios do Interior aos mercados localizados nas zonas urbanas mais desenvolvidas, materializando a coesão territorial e o progresso económico e social.

Neste sentido, o grupo municipal do Partido Socialista apela a participação de todos e todas na consulta pública do Plano de Recuperação e Resiliência que decorre até 1 de março, porque não basta apenas criticar, temos que fazer, colaborando com novas ideias e projetos que contribuam para valorizar o interior e melhorar a qualidade de vida das suas populações.

Tábua, 26 fevereiro de 2021

Olga Nunes

(Grupo Municipal do Partido Socialista)

Declaração do LRPD

Voluntária e contínua, porque não afeta o seu
tempo e o destino do planeta (Apesar do reforço
do treinamento) mas sim da continuidade
e um longo processo com resultados
muito que não tem qualquer benefício
financeiro para o participante.



Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 26 fevereiro 2021

I - Período de antes da ordem do dia

Ponto 3 - Intervenção dos membros da Assembleia

CUMPRIMENTOS

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, membros da mesa,
Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua, e Vereadores
Presidentes de Juntas de Freguesia
Membros da Assembleia
Comunicação Social

A minha intervenção resume-se a dois pontos: o lugar das empresas de Tábua no ranking do distrito de Coimbra, e a edição PME Líder ano 2020.

O lugar das empresas de Tábua no ranking do distrito de Coimbra

Recentemente o Diário de Coimbra fez uma publicação com distinção das empresas. O concelho de Tábua soma 35 empresas no ranking das 1500 maiores empresas do distrito de Coimbra, perfazendo um volume de negócios global na ordem dos 240 milhões de euros, valores referente ao ano 2019. O Grupo Aquinos é o seu grande motor económico uma vez que as quatro primeiras empresas do ranking concelhio pertencem ao grupo que detém uma das maiores e mais bem equipadas fábricas de sofás e colchões do mundo, com as empresas Aquinos, Novaqui, Gofoam (espuma) e Eurotábua (corte e transformação de madeiras), num universo de 2200 empregados, e com um somatório de volume de negócios de mais de 170 milhões de euros.

No lote das 35 empresas constam também as empresas: Acorfato, Supertábua, Clibed, Resimadeiras, Aquisave, Frisalgados, Pavicer, Stand Nunes Dois, Friopastel, Cunfil, Auto-Mecânica Tabuense, Irmãos Jorge, Estrela Beirã, Criticalflow, Supermaco, Constroítábua, Transcoitense, Intergran, Farmácia Simões Ferreira, José Marques Simplício, Aventuródromo, Galcopor, Farmácia Carvalho, José Martins Nunes, CC Cogumelos Cultivados, José Rodrigues Coelho, Sergauto, Habicovelo, Travassos Automóveis, Centro Óptica de Tábua, e Poupança Inteligente.

Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 26 fevereiro 2021

PME Líder 2020

O estatuto PME Líder é um selo de reputação criado pelo IAPMEI para distinguir o mérito das PME nacionais com desempenhos superiores, tendo por base as melhores notações de rating e indicadores económico-financeiros.

As PME Líder têm acesso a um conjunto de benefícios, como condições especiais a produtos financeiros e a uma rede de serviços, a facilitação da relação com a banca e o prestígio associado à marca PME Líder na relação com os seus stakeholders.

Na edição PME Líder 2020 foram reconhecidas em Portugal cerca de 10 mil empresas com elevados padrões competitivos, sendo 4 empresas do concelho de Tábua:

Cunfil - Indústria de Carroçarias, Lda.

FRIOPASTEL - Comércio e Indústria de Produtos Alimentares Congelados, Lda

Frisalgados - Fabrico e Distribuição de Produtos Alimentares, Lda.

Transcoitense - Transportes, Lda.

O grupo municipal do PS, felicita todo o tecido empresarial do concelho de Tábua, e duma forma particular as 35 empresas que constam do ranking das 1.500 maiores empresas do distrito de Coimbra, bem como as 4 empresas distinguidas pelo IAMEI como PME LIDER 2020. É um orgulho para Tábua!

Questão:

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Mário Loureiro, a pensar nas atuais e nas novas empresas que pretendam se instalar no concelho de Tábua, como estamos de novos espaços/terrenos para empresas novas que tenham vontade de se instalar em Tábua ou para empresas já existentes que pretendam mudar para a Zona Industrial?

